

Por Gerência de Economia

27 de novembro de 2025

Geração de empregos formais perde força no Brasil e recua em Minas Gerais em outubro

Brasil				
Setores	out/2025	jan a out/2025	out/2024	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	-9.917	101.188	-5.471	11.296
Indústria total	-12.967	520.358	22.287	414.945
Extrativa	782	10.107	120	11.083
Transformação	-11.749	276.987	23.400	281.613
Energia e saneamento	875	18.547	-266	13.011
Construção	-2.875	214.717	-967	109.238
Comércio	25.592	218.098	45.205	337.911
Serviços	82.436	961.016	69.395	913.861
Não identificado	3	-10	8	12
Total	85.147	1.800.650	131.424	1.678.025

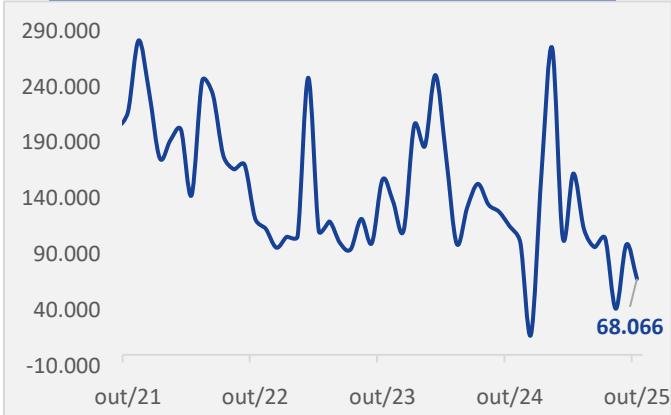
Em outubro, o Brasil registrou a criação de 85 mil empregos formais, resultado abaixo das expectativas do mercado, que estimavam a abertura de cerca de 134,6 mil vagas¹.

Apenas dois dos grandes setores da economia fecharam outubro no campo positivo. O destaque foi o setor de serviços, que respondeu pela criação de 82,4 mil postos de trabalho. O comércio também avançou, com 25,6 mil vagas geradas. Em sentido oposto, a agropecuária encerrou o mês com saldo negativo de quase 10 mil empregos formais.

A indústria total² mostrou retração de quase 13 mil postos de trabalho, explicada, sobretudo, pelos resultados negativos da transformação (-11,7 mil vagas) e da construção (-2,9 mil vagas).

No segmento de transformação, 15 atividades registraram retração no emprego formal, com destaque para fabricação de fumo (-2,7 mil), fabricação de automóveis (-2,6 mil) e produtos derivados do petróleo (-2,4 mil).

O segmento da construção recuou em 2,9 mil empregos em outubro, resultado inferior ao mesmo mês de 2024 (-967 vagas).

**Evolução do saldo de empregos
Com ajuste sazonal****Atividades industriais
Principais influências**

	Fabricação de fumo	-2,7 mil
	Fabricação de automóveis	-2,6 mil
	Produtos derivados do petróleo	-2,4 mil

¹4Intelligence.²Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Por Gerência de Economia

27 de novembro de 2025

Geração de empregos formais perde força no Brasil e recua em Minas Gerais em outubro

Setores	Minas Gerais			
	out/2025	jan a out/2025	out/2024	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	-5.693	16.035	-3.686	-1.811
Indústria total	-4.112	50.972	2.903	37.600
Extrativa	347	2.470	-203	2.792
Transformação	-935	31.361	1.972	26.038
Energia e saneamento	-124	-400	-95	-433
Construção	-3.400	17.541	1.229	9.203
Comércio	2.744	18.752	3.322	28.914
Serviços	2.263	73.860	-669	74.427
<i>Não identificado</i>	-4	-18	6	9
Total	-4.802	159.601	1.876	139.139

Em outubro, Minas Gerais registrou saldo negativo de 4,8 mil empregos formais. A agricultura registrou o pior desempenho entre os grandes setores, com retração de 5,7 mil vagas de trabalho, e a indústria total¹ encerrou 4,1 mil postos. No sentido contrário, o comércio liderou a criação de vagas, com 2,7 mil novos postos, seguido pelos serviços, que abriram 2,3 mil vagas.

Na indústria de transformação, 13 das 24 atividades encerraram outubro com saldo negativo de empregos. Os destaques foram metalurgia (-677), produtos derivados do petróleo (-282 vagas), fabricação de automóveis (-249 vagas) e fabricação de produtos alimentícios (-244 vagas).

A construção também apresentou resultado desfavorável, com queda de 3,4 mil empregos formais. As três atividades do segmento registraram retração no mês: obras de infraestrutura lideraram a queda, com eliminação de 2,3 mil postos, seguidas pelos serviços especializados para construção, com redução de 665 vagas, e pela construção de edifícios, que diminuiu 421 postos de trabalho.

Atividades industriais - Principais influências



Metalurgia

-677

Produtos derivados do petróleo

-282

Fabricação de automóveis

-249

Fabricação de produtos alimentícios

-244

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.



Gerência de Economia

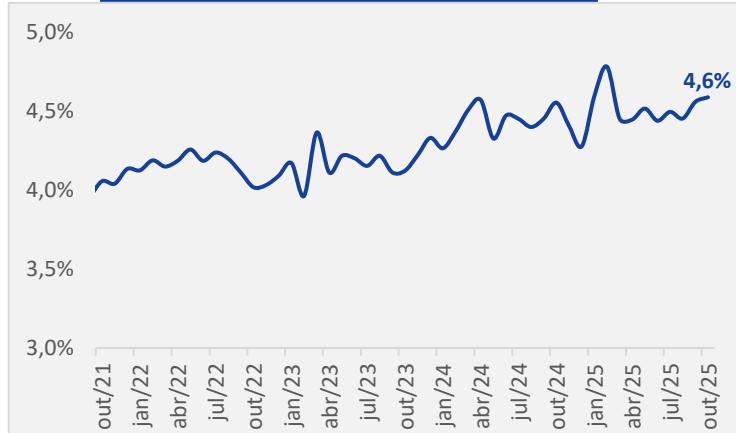
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br
Sistema
Fiemg
 SESI / SENAI / IEL / CIEMG

Geração de empregos formais perde força no Brasil e recua em Minas Gerais em outubro

A taxa de turnover é a média das admissões e desligamentos em relação ao estoque de empregos, considerando o ajuste sazonal. Ou seja, o indicador mede a frequência com que os trabalhadores entram e saem do emprego formal no mês.

Em outubro, o turnover no Brasil foi de 4,6%, uma leve redução em relação ao recorde registrado em fevereiro (4,8%). Apesar da queda, a taxa segue elevada.

Evolução da taxa de turnover – Brasil



Estoque estimado de trabalhadores por setor – out/25

Setores	Brasil	Minas Gerais	MG/BR (%)
Agricultura e pecuária	1.897.954	312.210	16,4%
Indústria total	12.303.993	1.400.771	11,4%
Extrativa	292.386	79.077	27,0%
Transformação	8.386.168	921.095	11,0%
Energia e saneamento	553.415	41.830	7,6%
Construção	3.072.024	358.769	11,7%
Comércio	10.802.850	1.107.363	10,3%
Serviços	23.991.151	2.249.320	9,4%
Total	48.995.948	5.069.664	10,3%

Perspectivas

O resultado de outubro reforça os sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho. A criação de vagas perdeu fôlego e já se encontra em um patamar inferior ao observado nos últimos anos, refletindo os efeitos cumulativos da política monetária restritiva. Embora a taxa Selic permaneça elevada, algumas medidas de transferência de renda e estímulo ao consumo têm evitado uma desaceleração mais brusca, mas já não são suficientes para sustentar o dinamismo das contratações.

Para os próximos meses, a expectativa é de um mercado de trabalho mais contido, com geração líquida de vagas permanecendo positiva, mas em níveis reduzidos.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FiEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana